**Baume & Mercier homenageia uma lenda do motociclismo**

**Burt Munro**

**MILÃO, ITÁLIA, dia 7 de novembro de 2017** – No início deste ano, a Baume & Mercier anunciou sua parceria com a Indian Motorcycle, primeira empresa de motocicletas na América. Nesta colaboração única, as duas marcas capturaram o espírito icônico e interpretaram-no em um relógio intricado: a Edição Limitada Clifton Club em homenagem a Burt Munro. Este modelo de cronógrafo, editado em 1967 exemplares, homenageia o piloto lendário e estreia esta parceria de estilo de vida.

*“Estamos orgulhosos da parceria com a Baume & Mercier para comemorar o legado de Burt Munro. Baume & Mercier e Indian Motorcycle são ambas marcas icônicas com um longo tributo histórico. Partilhamos muitos valores e estamos empolgados em trabalhar juntos nesta homenagem aos 50 anos do mais famoso recorde de velocidade em terra, registrado por Burt.”*

***– Steve Menneto, Presidente de Motociclos na Polaris Industries Inc.***

*“Baume & Mercier se sente muito orgulhosa e honrada em prestar homenagem ao lendário Burt Munro. Sua paixão pela velocidade desafiou os limites forjando uma lenda que ainda hoje perdura. Seu espírito, sua determinação incomparável e seu otimismo lendário foram uma fonte excepcional de inspiração para a Baume & Mercier. Esta edição limitada Clifton Club, em homenagem a Burt Munro, encarna o homem e seu sonho fazendo perdurar a lenda.”*

***– Alain Zimmermann, CEO de Baume & Mercier***

**A necessidade de velocidade**

Desde o início, os dois homens atuando nos bastidores da Indian Motorcycle estavam obcecados pela busca de velocidade. Seus fundadores, George Hendee e Oscar Hedstrom, inicialmente iam em busca de emoções nas corridas de bicicletas, mas quando os primeiros motores a gasolina apareceram, ambos viram uma oportunidade para montá-los nos quadros de bicicletas. À medida que a Indian crescia rapidamente, os dois pioneiros ultrapassaram os limites dessas "motocicletas" em aventuras épicas ou em corridas de competição. Indian se tornou rapidamente famosa como marca que conquistava e batia recordes de velocidade. Embora nesses primeiros tempos, os motociclistas fossem considerados como caçadores de emoções fortes e pessoas arrojadas, hoje, o empolgamento de correr ou de competir a alta velocidade continua sendo uma grande atração.

O espírito é algo que a Indian tem demonstrado sistematicamente nos esforços que dedica ao motociclismo, tal como a Baume & Mercier demonstra na sua relojoaria. Emergindo de todas as realizações da Indian, o espírito e legado de Burt Munro se tornou não só parte integrante da trama cultural da Indian, mas também da cultura do motociclismo em geral.

Quanto Burt Munro comprou a moto, em 1926, só conseguiu puxá-la até aos 88,5 km/h (55 mph), mas depois de passar os 40 anos seguintes alterando a mota em seu galpão, o então avô de 68 anos levou-a para o deserto de sal de Bonneville, no estado de Utah, nos EUA. Aí estabeleceu um recorde de velocidade de 183.59 mph (294,5 km/h) na categoria de mil cilindradas. Entretanto, John, filho de Munro, se apercebeu que o cálculo da velocidade média no certificado original de 1967 estava inexato, a velocidade alcançada sendo na realidade de 184.087 mph (296,11 km/h). A classificação oficial foi assim corrigida 47 anos mais tarde, e conquistado o recorde que continua sendo de atualidade.

Para prestar homenagem a este aniversário de 50 anos, a Baume & Mercier concebeu um relógio único. Burt era um homem de recursos modestos e bateu seu recorde utilizando instrumentos básicos, tendo até fabricado as peças do motor a partir de metal recuperado ao longo de 40 anos. Este relógio oficial Indian Motorcycle deve ser orgulhosamente usado para recordar a seu proprietário que tudo é possível com coragem e determinação suficientes, traduzindo a paixão duradoura, um valor veiculado pela Baume & Mercier desde então.

**Um Devoto do Deus da Velocidade**

*“É o esforço e a concentração que fazem a vida valer a pena.”*

***– Burt Munro***

Burt Munro era um personagem espantoso que dedicou sua vida ao motociclismo. Seu interesse pela velocidade começou em sua tenra idade. Embora trabalhasse na construção, Burt se tornou um corredor profissional de pista e continuou competindo em motociclos alcançando um lugar de destaque no cenário de corridas na Nova Zelândia. Em 1926, teve oportunidade de comprar uma 1920 Indian Scout, mas a velocidade da mota - 88,5 km/h (50 mph) - não era suficiente para um fã de velocidade como Burt, por isso ele iniciou um projeto para tornar a motocicleta mais veloz. Burt aperfeiçoava frequentemente a mota durante a noite, indo para o trabalho no dia seguinte com poucas horas de sono. O escudo aerodinâmico vermelho que revestia sua moto, denominado 'streamliner', ostenta seu número de participante, 35, em preto e amarelo, hoje imediatamente reconhecível como ícone do espírito "can-do", espírito demonstrado por Burt ao concretizar seus sonhos e criar instantes lendários.

**A Indian mais veloz do mundo**

*“Você vive mais durante cinco minutos correndo rápido com uma moto que muitos curtem ao longo de suas vidas.”*

***– Burt Munro***

Burt voou para as planícies de sal de Bonneville dez vezes. Sua primeira visita foi uma viagem turística para ver como era e durante as nove visitas seguintes, ele estabeleceu três recordes de velocidade. Burt registrou seu primeiro recorde em 1962, um recorde na classe 883 cc de 178.95 mph (288 km/h), com o motor da moto ampliado para 850 cc. Quatro anos mais tarde, em 1966, a capacidade do motor tinha sido forçada até 920 cc e Burt conquistou o recorde na categoria de mil cilindradas com a velocidade de 168.07 mph (270,476 km/h). No ano seguinte, 1967, depois de ter ampliado o motor com mais 30 cc para obter 950 cc, Burt estabelece o recorde de 184.087 mph (296,11 km/h) na categoria 1 000 cc. Porém, foi mais rápido na qualificação, com um percurso em sentido único a 190.07 mph (305,89 km/h). Burt se qualificou uma vez acima de 200 mph (320 km/h), mas essa corrida não sendo oficial não está registrada.

Burt faleceu em 1978, relativamente desconhecido fora do mundo dos apaixonados pela velocidade no motociclismo. Nunca esperou alcançar a fama que conquistou posteriormente, quase 40 anos depois de sua morte. Sua história inspirou muitas gerações de motociclistas desde então. Burt apenas queria ser veloz e bater recordes mundiais para deixar sua marca no mundo. Sua história foi imortalizada em 2006 em uma película denominada ‘The World’s Fastest Indian’ (Desafiando os limites), onde Anthony Hopkins interpreta Munroe. Uma história que qualquer pessoa sonharia viver, traduzida pela Baume & Mercier em um relógio de design intemporal. Honrar uma história impregnada com uma aventura humana rica e celebrando momentos extraordinários foi algo que a Maison sempre prezou. Através deste relógio excepcional em Edição Limitada, a Baume & Mercier está narrando não só uma história de design, mas também e principalmente a vida de um homem de paixão, para que dure mais tempo.

**O espírito de Munro prevalece**

*“Ter pilotado uma Indian Scout modificada, sobre o mesmo sal que percorreu meu tio-avô Burt, será para sempre uma de minhas experiências mais preciosa.”*

***– Lee Munro***

Cinquenta anós após o recorde de Burt, a equipe Indian Motorcycle regressou a Bonneville, em agosto de 2017, com seu sobrinho-neto, Lee Munro. O objetivo era de prestar homenagem a Burt com Lee Munro pilotando uma Indian Scout moderna, patrocinado e apoiado pela Baume & Mercier. O quadro da mota montado no ‘boneyard’ das instalações de R&D da Indian reproduzia um bimotor em V, modificado e integrado na mota juntamente com uma carenagem aerodinâmica. Após muitas horas de trabalho durante os seus tempos livres, a equipe criou uma nova corredora veloz sobre terra. Lee Munro e sua equipe levaram o ‘Espírito da Munro Scout’ até ao lago seco californiano de El Mirage para testá-la e aí estabeleceram um novo recorde de velocidade terrestre de 186.681 mph (300 km/h), registrado pela Associação MPS-G (Modified Partial Streamliner) de Cronometragem da Califórnia do Sul na categoria de 1350 cc. Na 69ª Bonneville Speed Week, em agosto de 2017, Lee e a equipe Indian atingiram a velocidade de 191 mph (307,39 km/h), ultrapassando as 184 mph registradas por Burt, conseguindo quase roçar o marco das 200 mph, não atingido devido a diversos problemas técnicos.

Baume & Mercier se orgulhou muito naturalmente de participar nesta homenagem, em que a homenagem vibrante da Maison encheu esses momentos inesquecíveis com uma riqueza de emoções.

**O Clifton Club, Homenagem em Edição Limitada a Burt Munro**

Com este relógio em edição limitada, Baume & Mercier celebra um ícone, um herói da velocidade, e ao mesmo tempo, batizando a nova parceria com a Indian Motorcycle, uma colaboração na mesma linha do muito bem-sucedido Shelby Cobra. Este cronógrafo automático em edição limitada integra um número de detalhes especiais concebidos para comemorar o feito extraordinário de Burt Munro. Imediatamente visível é o número 35, em grandes dimensões e amarelo, este número de sorte de Munro, é exibido na janela dos segundos. Em seguida, a cor “Indian Red” da correia em couro de bezerro evoca o vermelhão profundo que identifica a empresa Indian Motorcycle Company, e é a cor do Munro Special. O próprio mostrador é prateado com acabamento areado em forma de caracol com o propósito de imitar as planícies de sal de Bonneville onde Munro conquistou seu recorde. O contraponto do ponteiro dos segundos do cronógrafo é o imediatamente reconhecível “**I**” de Indian. A caixa de 44 mm, em aço inoxidável, exibe uma escala taquimétrica no aro, com o recorde - 184 mph – em destaque. Nas costas, o famoso logotipo da Indian Motorcycle está gravado juntamente com o número de edição limitada.

O modelo de homenagem ao Club Burt Munro será editado somente em 1967 peças, em homenagem ao ano em que Munro obteve o seu lendário recorde.

Este relógio exclusivo será revelado pela primeira vez na EICMA, a mais importante exposição internacional de motos, que se realizará em Milão, na Itália, de 7 a 12 de novembro de 2017.